

A HISTÓRIA ONCOLÓGICA DO DOENTE

Nuno Filipe de Oliveira Gil Salgado

nf_salgado@hotmail.com

Enfermeiro no Serviço de Radioterapia do Instituto Português de Oncologia de Coimbra
Mestre em Sociopsicologia da Saúde, Instituto Superior Miguel Torga

A experiência do cancro é particularmente marcada por um itinerário terapêutico denso, programado, de fases do tratamento, atravessando uma diversidade de espaços clínicos e com uma natureza diacrónica. As actuais concepções de humanização em contexto hospitalar enfatizam o significado produtivo dos laços familiares no tratamento e na própria re-conceptualização do meio hospitalar. Os próprios laços entre as pessoas e as relações de afecto são, na verdade, transformados ao longo da história oncológica.

O principal objectivo deste estudo é a compreensão de como a humanização é constituída através dos laços entre pessoas (sem os quais o carácter humano da humanização não existe) e como estes laços potencializam a eficácia terapêutica, incluindo o modo como a relação com o hospital pode qualificar os próprios laços familiares, numa história oncológica partilhada em que todos os membros da família têm um papel. Para isso, observou-se a dinâmica das relações de uma família como estudo de caso e concluiu-se que a forma como estes laços são qualificados é que dá sentido à história oncológica e que os laços são a estratégia integrativa mais consistente do doente e da própria família na sua própria história oncológica.

PALAVRAS-CHAVE: cancro; história oncológica; laços entre as pessoas; família; hospital; radioterapia; enfermagem.

The experience of cancer is particularly marked by a dense therapeutic itinerary, scheduled, of successive treatment steps, crossing a variety of clinical settings and with a diachronic nature. Current concepts on hospital humanization emphasize the positive contribution of family ties in the treatment and in their own re-conceptualization of a hospital. The ties between patients themselves and their affective relationships are, actually, transformed during an oncological history.

The main objective of this paper is to understand how the humanization is constituted by the ties between people (without which the human character of humanization does not exist) and how these ties potentiate the therapeutic efficacy, including how the relationship with the hospital can qualify their own family, in a shared oncological story where all family members have a role. For this, we observed the dynamics of family relations as a case-study and concluded that the way these ties are qualified is what gives meaning to the oncological history and that ties are the most consistent integrative strategy for both patients and their own family in their own oncological history.

KEYWORDS: cancer, oncological story; links between people; family; hospital; radiotherapy; nursing.

OS LAÇOS ENTRE AS PESSOAS NA HISTÓRIA ONCOLÓGICA

A *história de cancro*, independentemente da patologia oncológica e do estadiamento da mesma, é composta por um conjunto de percursos, espaços hos-

pitalares, tempos de espera, ritmos de tratamentos, protocolos terapêuticos, procedimentos diagnósticos, realinhamento de estratégias...